

# RELATÓRIO KICK-OFF

 **fis** formação integrada  
para a sustentabilidade

FIS 26

Março 2023



Artista: Feliciano dos Prazeres

# ÍNDICE

---

PARA VOCÊ O MANGUE É.....	3
O FIS .....	4
O QUE É O FIS PARA VOCÊ?.....	5
FACILITADORES.....	6
FISERS 26.....	7
OLÁ, SOMOS O ENTRETRAMAS.....	8
DESENVOLVIMENTO DO LOGO.....	9
O DESAFIO FIS 26.....	11
O KICK-OFF.....	12
PLANEJAMENTO DO EVENTO .....	13
CENOGRAFIA.....	15
SENSIBILIZAÇÃO.....	17
ÁGUA.....	20
LAMA.....	25
VIDA.....	30
TRAMA.....	35
MOSAICO .....	41
APRENDIZADOS.....	43
PRÓXIMOS PASSOS.....	44
MEMÓRIAS AFETIVAS DE TODAS AS MESAS.....	45
ACERVO DE FOTOGRAFIAS.....	46



# PARA VOCÊ O MANGUE É....

Respostas dos convidados do Kick-Off



SAL FAUNA

ECOSSISTEMA COMPLEXIDADE

FILTRO NATUREZA VIDA

DIVERSIDADE RESILIÊNCIA

PLANTA CARANGUEJO

RAIZ BERÇARIO LAZER

COMUNIDADE RIO DISCOVERY CHANNEL

HABITAT INSTABILIDADE PRAIA

MANGUEBEAT ACONHEGO

MARÉ OXIGÊNIO TRANSFORMAÇÃO

VULNERABILIDADE PROTEÇÃO

LAMA

FIS 26

# O FIS

Uma disciplina eletiva ofertada para diversos cursos de graduação da FGV a partir do quinto semestre.

A Formação Integrada para a Sustentabilidade é uma disciplina eletiva, criada em 2010, ofertada para diversos cursos de graduação da FGV a partir do quinto semestre.

Cada edição conta com um desafio distinto e pré-definido, a ser elaborado por todos os alunos conjuntamente, intitulado Projeto Referência. Em paralelo, também há um olhar individualizado por meio do Projeto de Si Mesmo, em que cada aluno é convidado a ter um olhar próprio para o seu percurso, a partir da Teoria U concebida por Otto Scharmer (MIT).

Ao final do período, os alunos apresentam suas conclusões, recomendações e/ou propostas para uma banca formada por stakeholders, especialistas e acadêmicos.

O FIS nasce da percepção de organismos internacionais, empresas e sociedade civil da necessidade que a sustentabilidade seja incorporada ao modelo vigente de educação, com a consequente demanda da concepção de uma nova proposta educacional.

Para atender a essa demanda, as Nações Unidas desenvolveram o PRME - Principles for Responsible Management Education, uma iniciativa que pretende que as escolas de negócio do mundo inteiro gradualmente integrem em seus currículos, pesquisas, aulas, metodologias e estratégias institucionais os temas da responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Seguindo sua tradição de pioneirismo e excelência na educação, a FGV EAESP tornou-se signatária do PRME em 2009, e é no contexto desta iniciativa que surgiu o FIS.

Para saber mais, acesse:

<https://eaesp.fgv.br/centros/centro-estudos-sustentabilidade/projetos/formacao-integrada-para-sustentabilidade-fis>

# O FIS

PELO OLHAR DOS FISERS

" O Q U E O F I S É P R A V O C Ê ? "

---

“

A melhor aula da semana.

Tranquilidade e conhecimento.

Um grande reencontro comigo mesma.

Um trabalho de me reconectar com o meu propósito.

Uma experiência diferente de tudo que já vivi na GV.

Onde me desenvolvo através de uma metodologia não convencional.

Um momento e um lugar para me sentir capaz de refletir e encontrar propósito.

Uma oportunidade de me aprofundar em temas de sustentabilidade de uma forma única, que também me proporcione um processo de autorreflexão.

Uma matéria diferente e um espaço pra me conectar com pessoas novas e experiências novas.

Um desafio e uma experiência de terminar a GV de um jeito diferente e especial! É também um espaço seguro e que gera um conhecimento transdisciplinar e humano muito único. Local para aprender sobre sustentabilidade, vida, relações e si mesmo.

Melhor eletiva que fiz até agora, estou aprendendo e gostando muito, além das amizades criadas.

Uma matéria de conhecimento sustentável com diversas oportunidades de autoconhecimento.

Uma reconexão com a educação. Uma aula que finalmente dá vontade de ir.

Disciplina na qual mergulhamos em temas diversos, principalmente relacionados ao meio ambiente, ao coletivo e com o próprio ser.

Um lugar em que eu posso ser eu e refletir mais adentro meus pensamentos.

Uma matéria que vai além do que aprendemos dentro de sala de aula.

Como o nome sugere, é uma matéria focada em sustentabilidade, mas diferente de matérias normais o foco não fica no teórico, através da prática e de experiências físicas e mentais o FIS trás aos seus alunos várias camadas de conhecimento e memórias, além de incentivar a criatividade, amizade e o pensamento crítico.

Um espaço de amor formado por pessoas que querem se conectar de forma mais afetiva com o mundo e com as pessoas.

# FACILITADORES

---

Quem faz tudo acontecer!



Fernanda Carreira



Ricardo Barretto



Sofia Sanchez



Mario Monzoni

# FISERS 26

Quem faz tudo acontecer!



Mari Sarkis



Cla Secall



Lau Andrade



Camilla Myrrha



Diogo Ascariz



Rodrigo Crescenzo



Bruna Novaes



Cacá Kipnis



Nicholas Santin



Helena Machado



Luiza Lutfalla



Vi Stern



Thiago Cleto



Nicole Sanseverino



José Oliveira



Ariel Levi



Renan Kenji



Leticia Fagundes

# OLÁ, SOMOS O ENTRETAMAS

Logo criado a partir da cartografia afetiva construído pelos convidados no Kick-off



entretamas



## ENTRETRAMAS

Entre o além e o através  
Somos a conexão  
a união

Somos as histórias  
e as consequências

Somos o meio

Nos sentimos entre as tramas  
tramas com vida própria

Somos o mergulho no mangue,  
o mergulho nas tramas

Estamos no encontro  
das águas  
das raízes  
das vidas

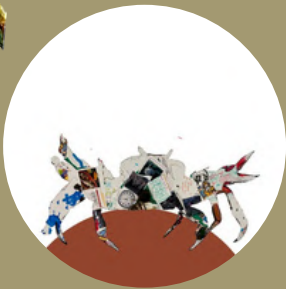
A vida nasce

no barco  
na complexidade  
na transdisciplinaridade

Tudo está entre  
Entre o mangue  
Entretramas



# DESENVOLVIMENTO DO LOGO



entretamas

## O DESAFIO DO FIS 26

---

**Criar uma cartografia afetiva que ilustre como os manguezais contribuem para a sustentação das vidas no planeta.**

Os manguezais são ecossistemas complexos e incríveis. São inúmeros os benefícios que ele traz: proteção da costa contra a erosão; berçários naturais para diversas espécies marinhas; regulação climática e muito mais.

Esse berçário, com água, lama, vida e trama, ganha destaque e é o protagonista do nosso desafio. A afetividade que vamos abraçar irá mostrar o que não se vê no mangue, e todas as relações entre a sociedade e a natureza.



## O KICK-OFF

Contamos à todos o início do nosso Projeto Referência e a essência do nosso grupo.

### O que significa Kick-Off?

O termo "Kick-Off" pode ser traduzido para o português como "dar início". Ou seja, é o pontapé inicial de algum projeto. Com isso, o propósito deste encontro é, ao reunir pessoas interessadas, apresentar um projeto que está começando para toda a comunidade, coletando insumos e *insights*.

### O que fizemos até esse momento?

O percurso até o encontro foi marcado por vivências e experiências importantes para o grupo e para a construção do Kick-Off. Experiências de conexão consigo mesmo, de conexão com o grupo, de trocas com especialistas, e de uma pesquisa de campo para conhecer o manguezal de Bertiooga.

O objetivo foi ouvir todos os convidados, com suas experiências, sobre a temática envolvida. Assim, com os momentos de sensibilização, escuta e dinâmica, conseguiu-se captar vários registros de memórias e de trocas que serão utilizadas na construção da nossa cartografia, deixando-a ainda mais afetiva e viva.



# PLANEJAMENTO DO EVENTO

Descrição das etapas preparatórias

A reunião de Kick-Off do FIS 26 ocorreu no dia 15/03/2023 na sala 704 da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, das 18h30 às 20h. O encontro contou com a presença de aproximadamente 50 convidados representando ex-fisers, especialistas no tema, professores da GV, amigos e familiares do FIS 26, e entusiastas pelo tema.

Para a realização do evento e o cumprimento de seus objetivos, foi necessário subdividir a equipe em núcleos temáticos que atuaram como responsáveis pela organização do Kick-Off em pontos estratégicos. Ou seja, o FIS 26 se distribui nas categorias de dinâmica/organização, decoração/cenografia, coffee, identidade do grupo, comunicação do evento e roteiro do evento. Cada integrante se alocou em no mínimo dois núcleos.

Como consequência, criou-se uma dinâmica encantadora que propunha aos convidados a experiência de estar em um mangue e o despertar do afeto durante todo o evento. Para isso, a construção do evento se norteou a partir de algumas perguntas elencadas pelo grupo, entre elas: (i) o que é uma cartografia afetiva?, (ii) qual a relação do mangue com as vidas?; (iii) quais atores afetados e que afetam o mangue?; (iv) qual o papel do mangue na sustentação da vida?; e (v) como o mangue nos afeta?

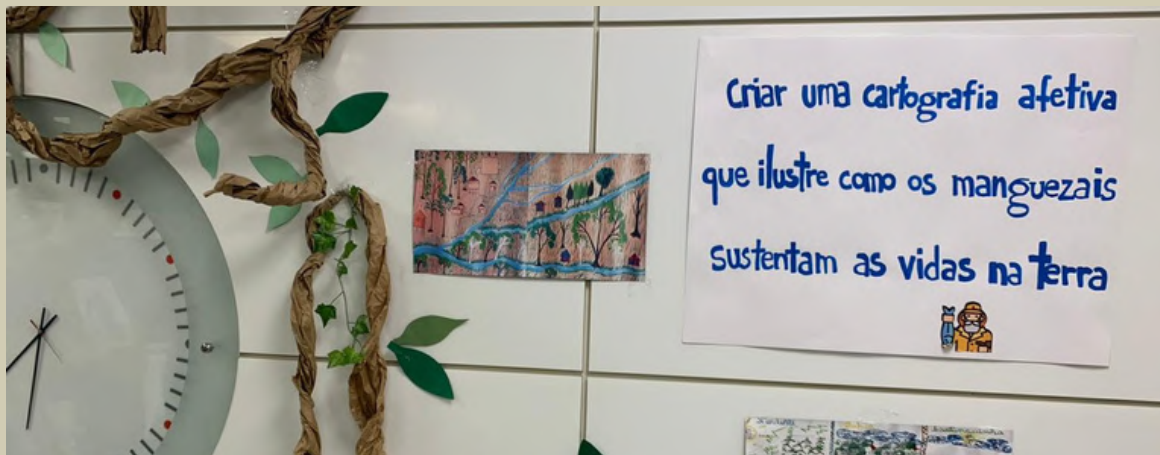


# PLANEJAMENTO DO EVENTO

Descrição das etapas preparatórias

Desta forma, o evento seguiu o seguinte roteiro, na qual o FIS 26 se dividiu entre responsáveis por moderar as dinâmicas e responsáveis por registro do evento:

- Recepção dos Convidados e Ambientação
- Encenação do Explorador
- Apresentação do FIS, do Desafio e do Manguezal
- Dinâmica do Barbante
- Dinâmica das Mesas: Água, Lama, Vida e Trama
- Dinâmica do Mosaico conjunto
- Considerações Finais
- Apresentação do Nome e do Logo



Sendo assim, de maneira geral, o evento funcionou em três blocos principais. O primeiro foi a ambientação e apresentação da edição para os convidados que teve como objetivo aproximar e encantar os participantes no tocante aos manguezais e seu papel de sustentação das vidas. O segundo momento foi a dinâmica principal na qual os convidados foram divididos em quatro mesas com base nos elementos do mangue (água, lama, vida e trama) e seu objetivo era a construção de uma cartografia afetiva, a partir do elemento indicado. Por fim, a finalização do evento se consolidou com a junção das quatro cartografias criadas e a conclusão das dinâmicas, seguido da apresentação do logo e do nome do grupo.

# CENOGRAFIA

Um dos pontos positivos do Kick-Off foi a cenografia criada pelo grupo. A decoração, portanto, teve um impacto positivo para a imersão dos convidados no "mundo encantado" do mangue e, como consequência, na criação do afeto pelo ecossistema. Em suma, visou-se que os participantes fossem afetados pelo ambiente que estavam. Para criar esse ambiente, a cenografia foi pensada a partir da divisão da sala em cinco áreas centrais: as 4 mesas e o centro do ambiente.

Os ambientes das mesas foram criados por meio da construção de 4 "mosqueteiros" temáticos da mesa com elementos que remetiam a água, a lama, a vida e a trama - cada um em sua mesa. Além disso, no centro do ambiente foi criado um "mosqueteiro" maior que unia todos os elementos que foram colocados nas demais mesas. Para completar essa decoração, a sala foi decorada por raízes do mangue, folhas, animais do mangue, e mapas cartográficos.

A decoração da entrada tinha como objetivo causar curiosidade para quem passava pelo corredor. A porta foi decorada com uma obra da artista Camilla Myrrha, criada para a exposição Adaptar-te - projeto final do FIS 19. Assim, criou-se um ambiente inteiramente estilizado e afetivo. Desta maneira, os materiais utilizados para a construção da cenografia foram: papel kraft (raízes); folhas de EVA de cores diversas (animais do mangue e folhas); cartolina verde (folhas); MDF (animais do mangue em 3D); tecido de algodão (mandala da entrada)

A partir de todo esse processo, criou-se um ambiente inteiramente estilizado e afetivo.



# CENOGRAFIA



# SENSIBILIZAÇÃO

É esperado dos convidados uma abertura para as propostas do Kick-Off. Para tal, é necessário criar um ambiente que propicie a presença plena, assim como um contexto sobre o que será conversado. Para isso, enquanto os convidados observavam a cenografia, se deu o seguinte diálogo:

Um homem e uma mulher, vestidos de exploradores, perdidos, aparecem inquietos. Eles andam pra lá e para cá com um mapa na mão. Se dirigem aos convidados isoladamente, ou em pequenos grupos e indagam:

-Oi, desculpa incomodar.. Você sabe onde estamos neste mapa? [Ele aguarda uma resposta, que pode ser o silêncio. Agradece e pergunta para o próximo.]

-Sabe me apontar onde estamos no mapa?  
[Novamente aguarda a resposta.]

Eles seguem interagindo com os convidados, até que se cansam e tem uma epifania. Neste momento, o homem está sozinho.



-Estamos perdidos. Estamos definitivamente perdidos! Eu sempre soube que era uma péssima ideia... esse mapa é velho demais. Era pra ter uma fronteira aqui, mas eu não vejo nenhuma linha desenhada no chão. Aqui indica... hmm... (ele vira o mapa de ponta cabeça) uma floresta de árvores de palitinho! idênticas umas às outras! em um fundo homogeneamente verde... A voz desanima. O explorador caminha de um lado para o outro batendo o pé. Ele rasga o mapa. Em vários pedaços. Esse mapa é muito plano, o que vejo à minha volta é mais profundo (gesticula com as mãos).

A mulher aparece correndo, esbaforida. Para e olha a cena.

-Você rasgou o mapa! O mapa! Era o único que a gente tinha, nossa única chance de...

Ele é interrompido pelo outro explorador. Esse mapa não iria levar a gente para lugar nenhum. Eu preciso de um mapa que represente a complexidade da nossa realidade. A exploradora retoma; Reconstruir o mapa é a nossa única opção. Ela troca olhares com o público. Eu tenho uma missão para vocês. Vamos reconstruir esse mapa de uma forma que nos afete? Topam esse desafio? Aguarda uma resposta. Sentem-se, que já vamos começar.



# SENSIBILIZAÇÃO



Depois de sentados, os convidados assistiram um vídeo introdutório de 5 minutos sobre manguezais que aborda, em linhas gerais, no que consiste o mangue, sua importância e ameaças.



Foram, então, convidados a participar da dinâmica do barbante. Em uma grande roda, cada um devia, ao receber o barbante, dizer a primeira palavra que lhe vinha à cabeça ao pensar nos manguezais. Depois, segurar a ponta do barbante e passá-lo para outro, formando um emaranhado no centro da roda. Essa etapa surgiu para emanar uma trama, presente ao longo do Kick-Off.



Ao final da dinâmica, os convidados foram divididos em 4 grupos aleatoriamente, e destinados a mesas distintas com dinâmicas diferentes.



AQUA

LAMA

VIDA

TRAMA



# ÁGUA

## Dinâmica da ÁGUA



A mesa da água se baseou em 3 questões importantes: (i) memórias afetivas relacionadas à temática; (ii) impactos de ação humana; e (iii) importância da água para as outras formas de vida. A primeira etapa propunha a realização de um "stop" como quebra-gelo. Assim, os participantes tinham que realizar o jogo a partir de categorias relacionadas a rios e a oceanos.

Já a segunda etapa, consistiu no compartilhamento por parte dos candidatos de uma memória afetiva relacionada a água doce e a água salgada. Após esse momento, foi solicitado que cada um deles representasse no mapa essas memórias com a cor azul escura, água doce, e com a cor azul clara, água salgada. Por fim, na terceira e última etapa foi entregue uma série de notícias ambientais positivas e negativas para que os convidados pudessem relacionar essas reportagens com as suas memórias e imaginassem o desfecho que está existiria. Depois disso, todos recortaram as partes afetivas da cartografia para criar um mosaico ao centro da sala.



## Dinâmica da ÁGUA

### EXPECTATIVA:

Era esperado para a mesa, que as dinâmicas criassem um momento para os integrantes refletirem e discutirem a importância da água, fazendo uma ponte com os manguezais. Além de criar um espaço para que eles compartilhassem suas memórias afetivas, aprofundando a discussão. Na parte mais objetiva, a mesa foi fundamentada em 3 questões: os impactos da ação humana, a importância para outras formas de vida e as memórias afetivas relacionadas a isso.

### O QUE DE FATO ACONTECEU:

O quebra gelo, apesar da dificuldade do tema, conseguiu conectar a mesa logo no início, mesmo que brevemente. Seguindo a dinâmica das memórias, os integrantes entenderam bem o que estava sendo pedido e se entregaram, fornecendo histórias e memórias muito interessantes. Após essa etapa, uma discussão aprofundada das histórias e impactos foi iniciada, devido ao grande conhecimento sobre manguezais que os integrantes possuíam. A conversa foi potencializada quando trouxemos as notícias para a mesa, e instantaneamente os integrantes as relacionaram com as suas memórias, sem que fosse preciso explicar essa etapa. No entanto, a forma que precisavam relacionar as memórias no mapa, ficou muito ampla, ficando meio perdida e sem que toda a mesa compreendesse o que era proposto. Isso abriu duas oportunidades, a que a parte mais artística fosse desenvolvida, e que a discussão continuasse enquanto faziam o mapa, o que foi a prioridade.



## Dinâmica da ÁGUA

## PALAVRAS DO STOP:

Lugar: Maracaípe, Mar, Mangue, Marajó, Rios, México

Fauna: Marisco, Mexilhão, Minhoca, Macaco

Esportes: Remo, Mergulho, Rafting

Ameaças: Morte de espécies, Mudanças climáticas

Benefícios: Medicinais

## MEMÓRIAS AFETIVAS COLETADAS:

Convidado 1: Lembrou da infância, pois nasceu e cresceu em uma pequena comunidade pesqueira dentro do mangue de Recife, recebeu muito do mangue. Representou 2 caranguejos e a pesca. Lembrou que em março e abril é quando os caranguejos saem.

Convidado 2: Desenhou a memória do desafio mar a mar de quando fez um intercâmbio, o desafio era uma trilha de mar a mar passando por vários rios e lagos no caminho.

Convidado 3: Andou de kayak e viu muito do mangue, achou maravilhoso.

Convidado 4: Desenhou a primeira vez que foi ao mangue, onde alugaram uma casa com uma vista linda do mangue.

Convidado 5: Lembrou de uma excursão de canoa com várias pessoas indo ver o pássaro guará, disse que foi lindo ver a revoada dos guarás.

Convidado 6: Memória da primeira uma viagem pós-pandemia com a mãe dele para ver uma ponte famosa.

Convidado 7: Teve lembranças dos filhos brincando na praia.

Convidado 8: Surfa desde pequeno e já surfou no mangue, viu cavalos marinhos.

Convidado 9: Falou da vez que viajou a uma comunidade, para tratar um rompimento da coluna lá. A comunidade tinha a tradição de curar com lama, "Renascimento através da lama".

Convidado 10: Foi ao mar com o filho para fazer mergulho, o filho tinha acabado de assistir nemo e queria muito ver uma tartaruga, ficaram 3 dias procurando até conseguirem achar a tartaruga, para ele e o filho foi um momento mágico e uma ótima memória compartilhada.

# ÁGUA

## Dinâmica da ÁGUA

### INSIGHTS DA DINÂMICA:

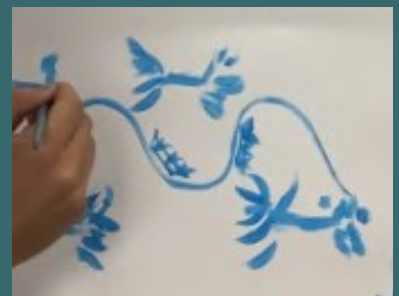
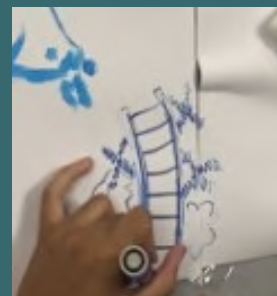
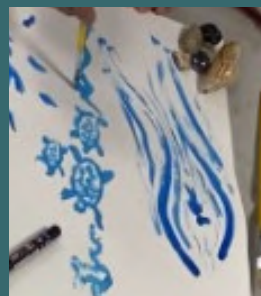
A partir da dinâmica da mesa, pode-se perceber a diversidade das histórias e relações com o mangue, contadas de perspectivas muito diferentes entre si. Isso fornece *insights* sobre a importância do assunto que o FIS 26 está desenvolvendo para diferentes pessoas e os impactos diversos que o desafio traz para cada uma delas. Além disso, torna-se claro que as pessoas gostam de falar sobre assuntos que se interessam e dominam em dinâmicas desse tipo.

Um outro ponto que a mesa pode perceber através da dinâmica e do tempo no Kick-Off foi a compreensão mais profunda dos âmbitos emocionais e afetivos de pessoas que, em sua maioria, vivem em São Paulo, e que, apesar desse distanciamento físico, puderam demonstrar grande apreciação e vontade de cuidar dos ambientes naturais aquáticos e do mangue. Por fim, um ensinamento que foi vivenciado na prática pela mesa foi a de preparar todas as dinâmicas de forma minuciosa e de fato praticá-las em sua integridade, não realizando-as pela primeira vez no momento real. Por exemplo, o jogo do Stop deveria ter sido ensaiado mais detalhadamente, na hora foi necessário aprender durante a execução.



# AQUA

RESULTADO



# LAMA

## Dinâmica da LAMA

Na primeira etapa da dinâmica, os monitores da mesa se introduziram e foi pedido para que cada um falasse seu nome e contassem, se tivessem, uma experiência no mangue. A mesa era composta de forma geral por conhecidos dos membros do FIS 26, "ex-FISers", professores da FGV e por duas biólogas. Após a introdução de todos, foram colocadas as seguintes questões e suas respectivas respostas: (i) Do que a lama do mangue é composta; (ii) Que tipo de grão compõe esta lama?

Já na etapa sensorial, pediu-se que os convidados fechassem os olhos e foi entregue a eles a argila. Simultaneamente, enquanto os convidados interagiam com a lama, colocou-se alguns questionamentos para refletirem, são eles: (i) Sintam a interação da sua mão com a lama; (ii) Sintam a interação da argila com sua mão; (iii) Qual a temperatura da argila?; (iv) Ela é mais fria que sua mão?; (v) Ela é mais quente que a mão?; (vi) Que elementos estão dentro da argila?; (vii) Quais animais habitam essa lama?; (viii) Como esses elementos interagem com a argila?; (ix) Prestem atenção na sensação que essa interação causa em você; e (x) Agora, conforme você for abrindo os olhos, deixe essas sensações presentes.





## Dinâmica da LAMA

Nesse momento de interação com a argila, foi percebido primeiramente um estranhamento com a lama seguido por uma certa intimidade com ela na qual as pessoas começaram a elaborar formas com o elemento em questão. Em seguida, após a sensibilização, pediu-se para os convidados se sentissem à vontade para compartilhar o que foi experienciado e quais memórias e interações possuíam com o mangue.

Comentários que apareceram:

"Acho muito bonito que o mangue é uma área de morte e vida."

"No começo tinha uma textura aveludada, úmida e conforme fui interagindo com a argila, a umidade foi sendo passada para a minha mão e a argila ficou seca."

Começaram a falar da interação com a lama, despertou algo cômico e também estranhamento.

"As pessoas acham a lama nojenta, mas muitos produtos cosméticos caríssimos são feitos de lama."

"É um ecossistema que a gente não dá bola"

"Morando na cidade, temos uma ideia de limpeza artificial, fica a impressão que a lama é algo sujo."

"Por que o mangue está tão desmatado?"

Comentaram sobre mangues arenosos, que a textura do solo é diferente, sobre o cheiro forte do mangue, das raízes, dos caranguejos em decomposição e o cheiro forte de enxofre.

Como é um ambiente constantemente mutável em decorrência da relação com a maré.



## Dinâmica da LAMA

### EXPECTATIVAS:

Era esperado dos participantes que contribuíssem com toda forma de pensamento e argumento que viesse à mente enquanto manuseavam a argila e a incrementavam com elementos naturais, como folhas, galhos e gravetos, flores e pedras pequenas. Após o momento de sensibilização e quebra-gelo entre os convidados, era planejada a limpeza da mesa e das mãos dos convidados para que a segunda dinâmica tivesse início. Esta seria a composição e construção da cartografia afetiva da mesa, dinâmica a qual foi realizada nas 4 mesas de debate no evento. Para esta etapa, esperava-se a expressão livre dos pensamentos, argumentos, comentários, insights, questionamentos, sensações, lembranças e fatos curiosos sobre manguezal, lama e vida como temas centrais na mesa. Também era esperado que todos conversassem e tivessem um momento descontraído de compartilhamento de ideias que contribuíssem a cartografia ali construída.

### O QUE DE FATO ACONTECEU:

Ao contrário do proposto e esperado, mas de forma positiva, os convidados pediram para que pudessem continuar com o bate-papo ainda com os pedaços de argila em mãos para criar e brincar. Diziam ser algo relaxante e descontraído; gostoso de fazer. Os monitores acataram a ideia e improvisaram então, a junção da primeira dinâmica com a segunda, que viria a frente. Portanto, iniciou-se a construção da cartografia com todos entrosados numa conversa sobre como a lama é mal vista e mal interpretada versus os benefícios que realmente oferece ao meio ambiente e a nós, seres humanos. Para a cartografia em si, os convidados utilizaram canetas, lápis, canetinhas e a própria argila para desenhar e escrever na cartolina fornecida ao grupo. Assim, desenhos e formas amarronzadas surgiram espontaneamente e de forma lúdica e foi percebido pelos monitores que aquilo, de fato, seria um bom material para discussões futuras.



## Dinâmica da LAMA

## INSIGHTS DA DINÂMICA

No início, principalmente com as pessoas que trabalhavam com alguma área relacionada à biologia, já pudemos perceber que seus contatos com o mangue traziam memórias afetivas, com lembranças de sentidos como o tato, o cheiro, o som, sensações e memórias.

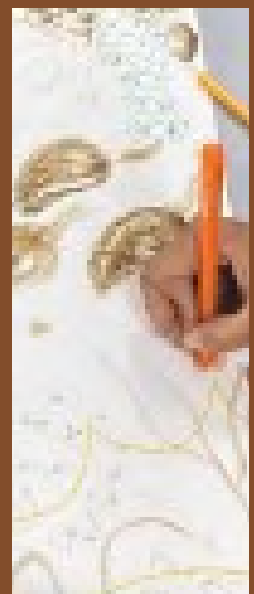
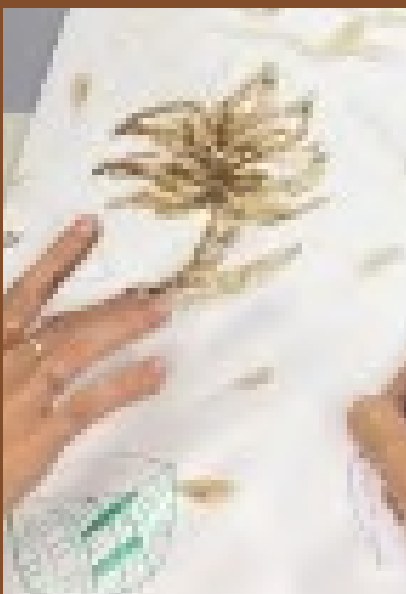
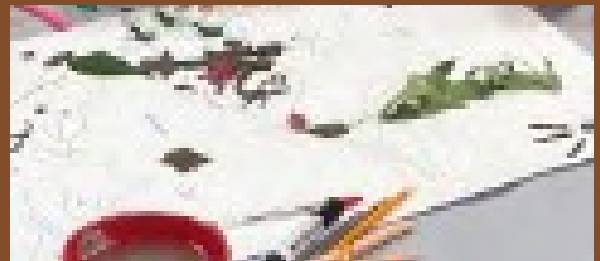
No momento da sensibilização, quando a lama foi introduzida aos convidados, percebeu-se um estranhamento no manuseio, que aos poucos, com os questionamentos e frases ditas, foi se esvaindo enquanto as pessoas criavam uma intimidade com aquela lama, junto a memórias que vinham na cabeça e afetos sendo criados. Uma das convidadas que logo no início estranhou a lama foi a mesma que teve a ideia de desenhar com a mesma na cartolina.

No momento de compartilhar a experiência, várias ideias foram levantadas sobre a lama do manguezal, os convidados relacionaram o estranhamento inicial ao preconceito que as pessoas têm com ele, de que é sujo e fedido. Porém, junto a essa relação, veio o questionamento de que muitos dos produtos cosméticos são feitos de argila de mangue. Uma ideia muito rica trazida por uma convidada foi que o mangue ao mesmo tempo em que é berçário, área de vida, de nascimento, também é uma área de morte, onde ocorre muita decomposição de material orgânico que servirá de nutrientes para enriquecer o solo e auxiliar na geração de mais vidas. Também foi levantado a ideia de que a imagem imóvel que temos quando olhamos para o mangue pode ser uma das causas das pessoas pensarem que esse ecossistema não tem utilidade, e por isso ninguém se revolta com desmatamentos nele, enquanto na verdade seu papel é fundamental para a sustentação da vida, funcionando como uma barreira natural, e que na verdade não é nem um pouco estático, com muitas interações de vidas dentro dele, além do movimento constante da maré, que entra e sai durante o dia no manguezal.

Portanto, pode-se perceber que a utilização da argila conectou os convidados, que tiveram momentos de introspecção e de compartilhamento de ideias ao refletir sobre a interação da argila com a mão e os elementos que estão dentro dela, podendo desenvolver uma maior conscientização sobre o papel do mangue em nossas vidas. Os questionamentos feitos também trouxeram grandes ideias, que permitiram que os convidados criassem uma conexão emocional e aumentassem a empatia pelos seres vivos que lá habitam.

# LAMA

## RESULTADO





## Dinâmica da VIDA



A dinâmica da VIDA começou com um check-in dos convidados em que cada um escolhia um elemento disponível na mesa (ex: caranguejo, camarão, ostra, peixe) e se apresentasse como esse ser em primeira pessoa (como dizer onde mora, seus amigos, seus inimigos). Esse primeiro momento, foi importante para a criação de afeto entre os participantes e o elemento. Logo após isso, foi pedido para que os convidados que discutem entre si qual a relação do elemento (que eles haviam escolhido) com o mangue e com as outras vidas que habitam o mangue.

A próxima etapa da dinâmica envolvia novas discussões, que respondessem à seguinte questão: "Como vocês imaginam o mangue na sustentação de toda a vida? E para quem mora bem longe dele, como nós em SP?" Ao discutirem entre si, pedimos que, em conjunto, que eles construíssem uma cartografia afetiva com base nessas discussões. Por fim, pedimos para que os convidados cortassem a cartografia de acordo com o que fazia mais sentido para eles naquele momento, e que, em seguida, levassem as partes que desejassem ao centro da sala para se juntar ao trabalho dos outros grupos.



## Dinâmica da VIDA

## EXPECTATIVA:

O maior objetivo esperado com a mesa da Vida era que os convidados se conectassem com os elementos que escolheram e fossem capazes de identificar como sua vida é impactada e impacta o mangue, bem como entendessem como esta se relaciona com os demais elementos da mesa. A expectativa era que esse objetivo fosse facilmente atingido, sendo acompanhado pelas discussões fomentadas pelas perguntas propostas na mesa. Além disso, outra expectativa era a de que os convidados passassem pelas três etapas propostas pelos facilitadores, sem que nenhuma etapa fosse curta ou demorada demais. Ou seja, que todas as fases da dinâmica fossem exploradas proveitosamente, mas sem consumir tempo de outra fase. Por fim, também havia a perspectiva de identificar na fala dos convidados ao longo da dinâmica insights que poderiam contribuir significativamente para a elaboração do nosso desafio final. Assim, era esperado o registro de falas que contemplassem a temática de afeto e de relações do mangue que não havíamos identificado antes.





## Dinâmica da VIDA

## O QUE DE FATO ACONTECEU

Os convidados de fato se conectaram com seus elementos de escolha, mas alguns conseguiram aprofundar mais em seus argumentos e na discussão do que outros. O grupo sentiu que demorou para que o gelo fosse quebrado entre eles, e se sentissem confortáveis para falar, escrever ou desenhar o que surgisse em suas mentes. Durante as etapas precisamos adicionar outras perguntas mais provocadoras para que a discussão entre eles fluísse melhor, pois alguns momentos de silêncio duraram mais do que o esperado pela mesa. Identificou-se que quem desenvolveu mais foi um aluno de biologia e uma professora, os outros participantes também se envolveram mas com um certo distanciamento. Surgiram alguns insights para o nosso desafio final, não o bastante como esperávamos, porém no fim conseguimos registrar o que cada um sentia em relação ao mangue de certa forma.

Por fim, alguns dos registros da mesa foram: (i) o entendimento do elemento água como a casa de todos e como elemento de cura, (ii) a metáfora da raiz como sendo a "mãe" do mangue a partir da estabilidade e proteção; e (iii) a noção de que o afeto não vem apenas do local, mas também das relações, da comunidade e do impacto que o mangue tem para fora daquele ecossistema.





## Dinâmica da VIDA

## INSIGHTS DA DINÂMICA:

Tem-se em primeiro lugar a importância do afeto durante todo o processo da dinâmica. Ou seja, os participantes ao se reconhecerem e se descreverem a partir do elemento escolhido, foram criando uma conexão e um afeto importante para a discussão da mesa, tornando-a mais rica.

Além disso, durante todas as etapas o sentimento de ameaça do elemento escolhido prevaleceu, seja na imagem de estar no prato de alguém em São Paulo ou na do pescador capturando o caranguejo ("mataram meu pai e minha mãe, acredito que serei o próximo"). Entretanto, a vivacidade do mangue e a importância dele para cada um dos elementos acabou se sobressaindo depois da reflexão.

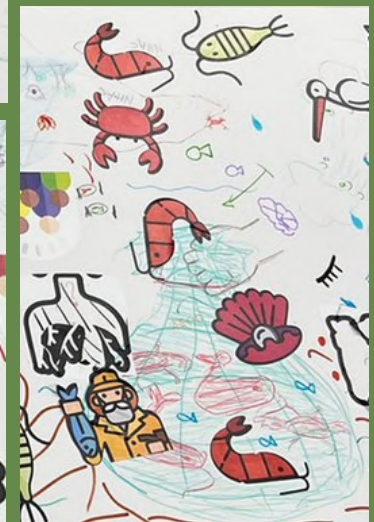
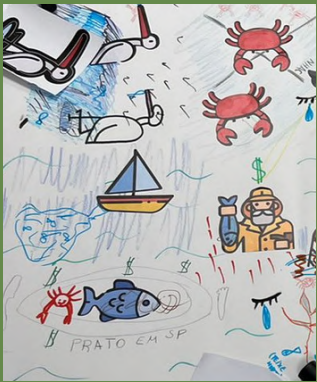
Um outro insight, foi a conexão do afeto com a memória e a importância da memória para despertar esse afeto. Durante a dinâmica, a memória despertada pelo elemento escolhido pelo participante foi importante para a compreensão do papel do mangue naquela 'trama'. O afeto se consolidou de forma mais fácil a partir da memória, uma vez que gerou um pouco mais de conexão, reconhecimento e identificação.

Em suma, o que ficou nítido é o papel do manguezal para a sustentação das vidas e como esse papel subliminar no dia-a-dia da população da cidade. E nesta trama de vidas que se sustentam pelo mangue, cria-se uma interdependência grande entre os próprios elementos. A sustentação da vida não vem apenas do mangue em si, mas do papel de cada elemento neste ecossistema. Por fim, é interessante ver a relação de benefício e ameaça que cada um dos elementos entende perante o mangue - ou seja, todos possuem um ponto de benefício e uma ameaça, seja ela qual for.

Por fim, o grande insight da mesa e do Kick-Off foi a própria construção da cartografia afetiva. Até o momento do evento, o grupo ainda possuía dúvidas mais práticas sobre a cartografia. Após a dinâmica, se tornou mais lúcido e encantador esse processo e muitas inspirações surgiram para o desafio final.

# VIDA

## RESULTADO





## Dinâmica da TRAMA

Na primeira dinâmica, o grupo realizou um quebra-gelo, a partir disso os convidados se apresentaram individualmente. Logo após a apresentação do convidado, os participantes deveriam escolher um animal (caranguejo, garça, garça-azul, gavião, peixe, ostra, camarão) e dizer uma característica do animal escolhido junto de uma memória.

Já na segunda dinâmica, foi feito um jogo de dominó com imagens diversas, entre elas estavam: animais, mangues, notícias relacionadas ao tema, estruturas feitas pelo homem. Para conectar um dominó com outro, os participantes deveriam criar uma ligação entre as imagens e explicá-la. O jogador precisa traçar uma relação, podendo ser positiva ou negativa, com a imagem/peça que o jogador anterior escolheu.

Para finalizar, foi realizada uma rodada de questionamentos e pontuações, após os convidados conectarem todas as peças, com o intuito deles refletirem o que foi feito e reestruturá-los para a criação da cartografia. Nessa etapa foi permitido que eles ligassem as imagens, repensassem as conexões e estabelecessem novas e preenchessem com desenhos e escritos.

### Questões:

1. O que mais chama a atenção de vocês? Quais relações te surpreenderam?
2. Como o desmatamento para construção de estruturas voltadas ao mercado influenciam o mangue?
3. Qual a importância do mangue para a natureza e para a humanidade?

# TRAMA

## Dinâmica da TRAMA

### EXPECTATIVA:

A expectativa era que a dinâmica se portasse de forma muito enriquecedora, o que acabou sendo. Era esperado que os participantes teriam discussões sobre as relações feitas, podendo até ocasionar na troca de decisões, porém este último teria chances baixas. Logo, na expectativa de que o jogo poderia ficar estagnado ou seguir apenas uma linha de raciocínio, preparamos questionamentos. Caso esse recurso fosse utilizado, esperávamos causar conflito de pensamentos e que os participantes trocassem as relações já feitas.





## Dinâmica da TRAMA

## O QUE DE FATO ACONTECEU:

O jogo aconteceu conforme as regras planejadas: a cada rodada, um jogador inseria uma imagem, relacionando-a com uma outra imagem já disposta na mesa. Na tabela a seguir, estão representados nas colunas A e B, o que os jogadores entendiam se tratar algumas das imagens e, na coluna C, a relação traçada entre as imagens por eles.

Após o fim do jogo, os participantes foram convidados a refletir sobre a disposição das cartas de dominó na mesa. Algumas das colocações foram:

- As imagens dos animais ficaram na periferia da composição final, de forma que os animais foram excluídos de grande parte das narrativas;
- No centro da composição, foram concentrados problemas ou fatos negativos, muito relacionados à devastação do manguezal e outros ecossistemas, enquanto as potencialidades e aspectos positivos (como os animais), ficaram na periferia do grande organograma (composição final/disposição das cartas);
- A questão da provisão de alimentos não foi muito discutida e explorada;
- Havia mais cartas com imagens que remetiam a impactos negativos do que impactos positivos.

Após as reflexões, os jogadores alteraram a disposição das cartas, dando mais centralidade a aspectos positivos do mangue e sua fauna e flora.



Dinâmica da TRAMA

A - A imagem representavam um(uma)/o(a):	B - A imagem representavam um(uma)/o(a):	C - A relação entre as imagens foi de:
Desmatamento	Produção de ostras	Tragédia
Celular	Notícia sobre desmatamento	Produção de lixo
Celular	Sala de aula	Instrumentos que podem ser aliados na educação ambiental/climática O celular e o aprendizado representando demandas da juventude por transformação
Relógio	Porto	A imposição de um ritmo de exploração extremamente acelerado, responsável pela degradação do mangue
Pesca industrial	Desastre ambiental	Embarcações grandes
Peixe	Ostra	Consumo
Manguezal repleto de lixo	Imagem do planeta Terra	Impacto da presença humana
Praia	Resort	Ausência de respeito pelo ecossistema



## Dinâmica da TRAMA

## INSIGHTS DA DINÂMICA:

Em relação aos principais *insights* da mesa, percebe-se que quando pensamos em mangue e impacto, é muito fácil deixar a devastação, degradação e desmatamento tomarem conta de nosso imaginário de forma central. Porém, não podemos deixar tudo que o mangue tem de positivo e de forte na periferia. Na nossa cartografia afetiva, a riqueza e a potência do mangue precisam ocupar o espaço que merecem: de destaque. Além disso, outra reflexão colocada a partir das discussões da mesa é que se pensa muito de forma antropocêntrica e é difícil resistir à tentação de pensar o mangue a partir da experiência humana.

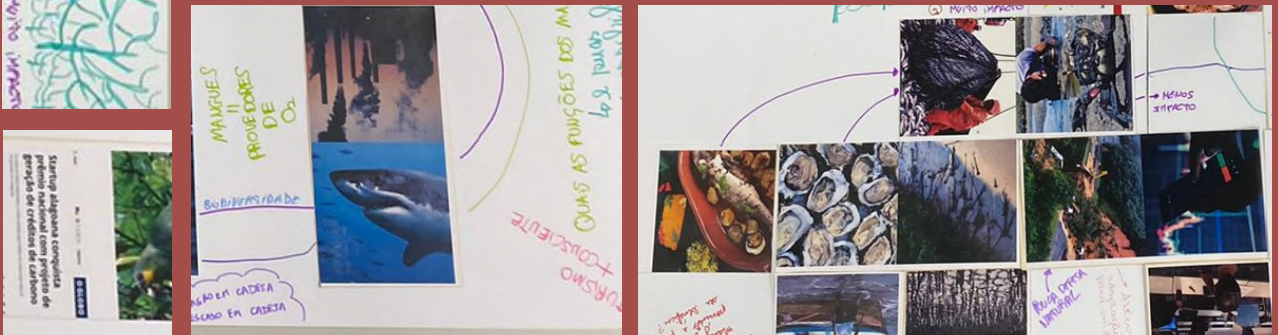
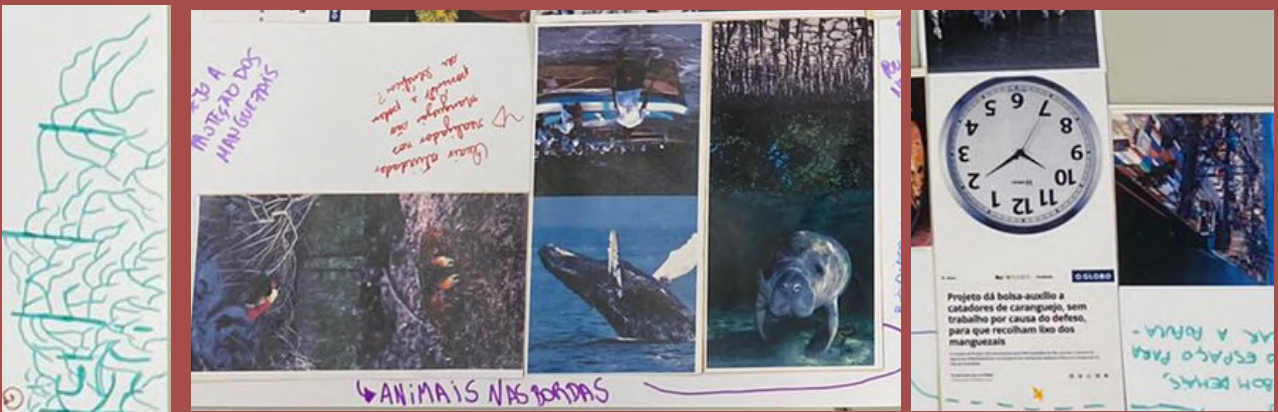
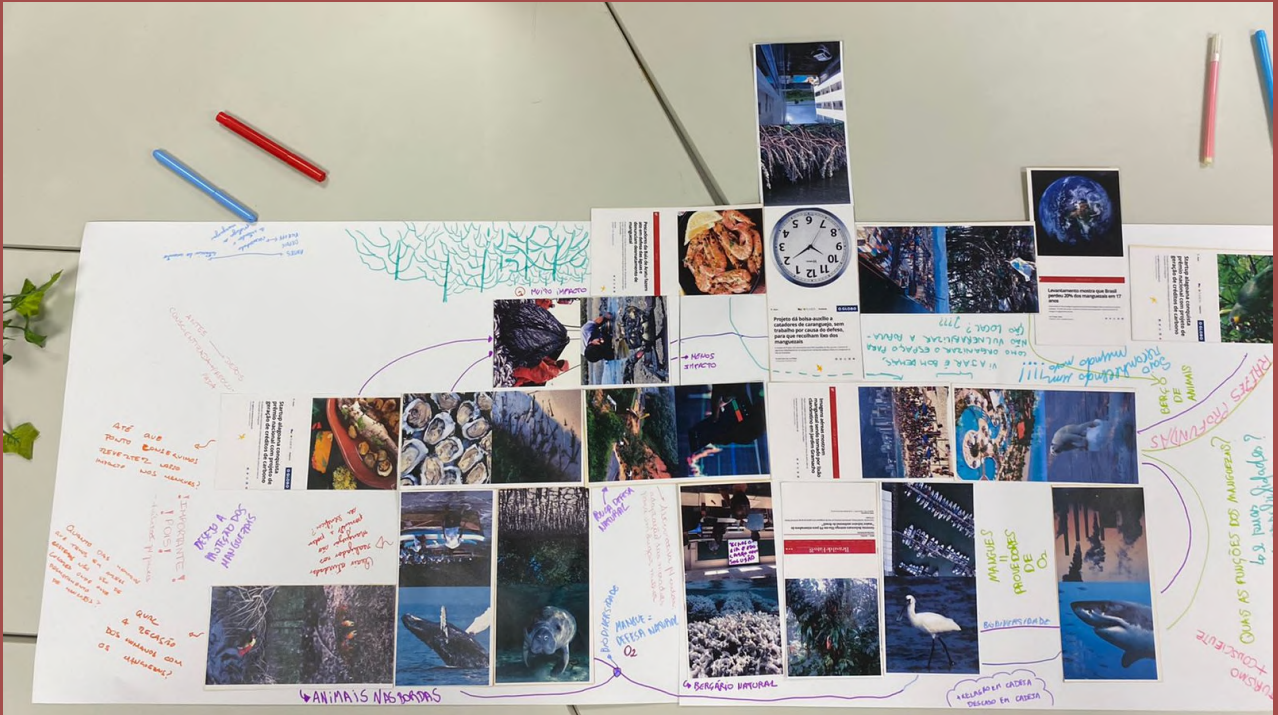
Porém, o mangue é um ecossistema berçário de inúmeras outras formas de vida, que também não podem ser esquecidas em nossa cartografia em prol da priorização egocêntrica do humano.

Atualmente, quando pensamos na natureza, a primeira coisa que nos vem à cabeça são os problemas e a urgência de mudança. O insight que a mesa teve de que os problemas foram centralizados e os elementos bons, como animais e vegetações foram isolados para fora, foi muito impactante, pois isso acaba ocorrendo de forma natural e não percebemos.



# TRAMA

RESULTADO



# MOSAICO

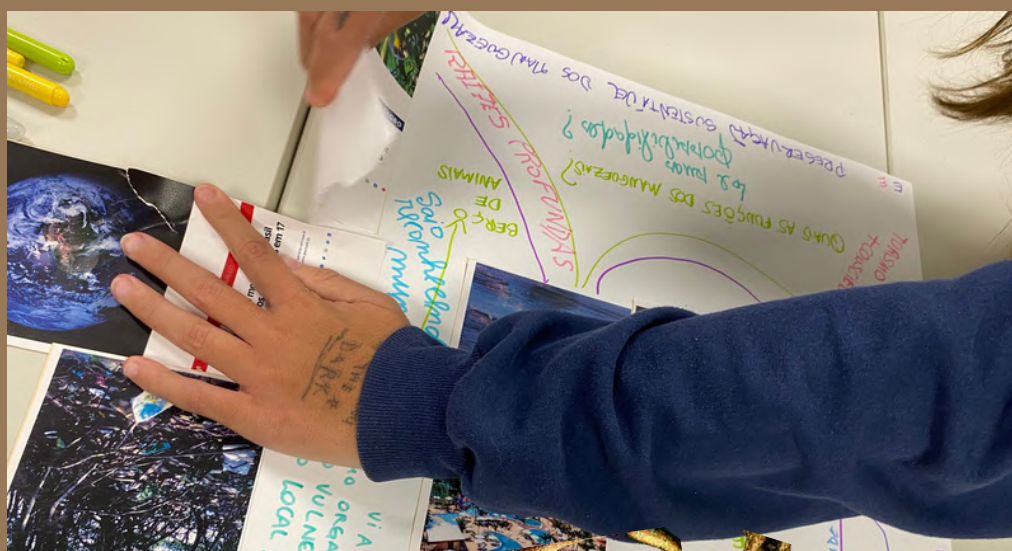
Pedimos aos integrantes de todas as mesas para fragmentar seus respectivos mapas, de forma aleatória ou de acordo com o que eles achassem relevante para a construção da cartografia em mosaico, composta por todas as mesas.

"O mangue não pode ser entendido como 4 partes separadas. Por isso, convidamos vocês a construir um mosaico que integre essas 4 partes: água, lama, vida e trama. Como falamos, o mangue é uma grande trama complexa e rica. Por isso gostaríamos que todos nos ajudassem a compor o nosso mapa!"

Todos os FISERs contribuíram para a construção do mosaico. Momento de check out, criação do logo e finalização.

"Queremos finalmente nos apresentar! Somos o grupo ENTRETRAMAS que reflete toda nossa experiência com o mangue, com o afeto e com o próprio FIS. Além disso, o nosso logo é esse mosaico que NÓS criamos e construímos juntos! Por fim, o nosso MUITO OBRIGADO pelo tempo e pela construção de todos."

Reforçamos que cada dinâmica e momento que vivemos aqui vai contribuir diretamente para nosso desafio final.



# MOSAICO



# APRENDIZADOS

Os aprendizados da jornada de construção e de realização do evento.

1

Abriríamos mãos de certas atividades como a do barbante para que todas fossem executadas da melhor maneira possível. Sentimos que a dinâmica do barbante tomou muito tempo, e abaixou a energia dos convidados.

2

Abriríamos espaço para que as pessoas pudessem compartilhar suas experiências e pontos de vista em um momento mais livre, com mais calma, já que os convidados durante toda a dinâmica seguiam sendo direcionados por atividades, sem um momento próprio de reflexão. Sentimos falta de ter os convidados mais em protagonismo.

3

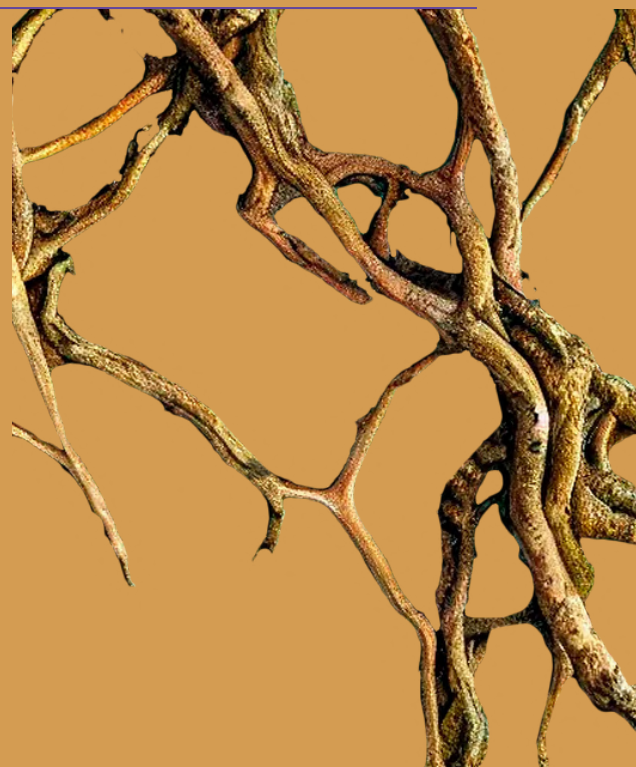
Faríamos o teatro de sensibilização no centro da roda para que todos pudessem assistir. Ao entrar na sala, os convidados acabaram se afunilando perto da porta, devido ao excesso e mau posicionamento de cadeiras e mesas.

4

Coordenaríamos melhor o momento de interromper a transmissão do vídeo. Melhoraríamos a comunicação entre as mesas para que todos estivessem inteirados do que ocorria em todas as mesas e o kick off como dinâmica geral tivesse uma maior coesão.

5

Avaliaríamos qual seria a melhor forma de extrair o conhecimento técnico dos convidados estudiosos sobre o tema.





## PRÓXIMOS PASSOS

---

### Cabe ao grupo

- Aprofundar a pesquisa de todos os temas que envolvem o desafio;
- Sintetizar e categorizar todas as informações coletadas para gerar uma linha norteadora na construção do desafio final. Desta forma, todos os insumos coletados e a própria cartografia criada, vão ser basilares nos nossos próximos passos;
- Elencar os caminhos para o desenvolvimento do projeto final. Nas próximas semanas, o grupo irá realizar a Macro Imersão nos territórios de Peruíbe, Iguape e Cananéia, no qual será possível debruçar-se na temática e criar ainda mais afeto pelo processo a fim de gerar um protótipo inicial da cartografia;
- Prototipar o produto final.

# MEMÓRIAS AFETIVAS DE TODAS AS MESAS

---

- Criado em uma comunidade pesqueira, os elementos caranguejo e água eram extremamente familiares, com caranguejos circulando pela comunidade, o mangue era uma extensão de casa
- Em uma viagem realizou a travessia "mar a mar" no qual seguiu do mar mediterrâneo a um rio em 4 dias
- Andar de caiaque em Itacaré entre o rio e o manguezal. Desenvolveu afeto devido a beleza do lugar
- Alugaram uma casa perto do mangue em sua primeira viagem pós pandemia
- Passeio para ver a revoada dos guarás no mangue com diversos moradores de uma comunidade de pescadores
- A primeira viagem que fez com a mãe foi para Trancoso e passou por uma ponte em cima de um mangue, sendo o primeiro momento de enxergar beleza no mangue
- Com filhos gêmeos pequenos, não pode sair de casa e a memória afetiva de água se tornou brincadeiras com as crianças na piscina
- Primeira vez que entrou no mangue foi em uma surf trip em Maracaípe. O mangue sempre atravessa sua paixão, o surf
- Foi em um ritual de comunidades locais do mangue que possuem uma tradição de curar as pessoas através da lama do mangue (terapia aquática)
- Primeiro mergulho em Fernando de Noronha com o filho, viu três tartarugas
- O entendimento do elemento água como a casa de todos e como elemento de cura.
- A conexão que os convidados criaram a partir da descrição dos elementos. Eles se tornaram aquele elemento e trouxeram uma perspectiva de mundo muito especial.
- A metáfora da raiz como sendo a "mãe" do mangue, uma vez que ela traz territorialidade, estabilidade e proteção.
- A conclusão do grupo que o afeto não vem apenas do local, mas também das relações, da comunidade e do impacto que mangue tem para fora daquele ecossistema.

# ACERVO DE FOTOGRAFIAS



# ACERVO DE FOTOGRAFIAS





Realização



Apoio técnico



2021-2030  
Década das Nações Unidas  
da Ciência Oceânica para o  
Desenvolvimento Sustentável

Patrocínio

